

nº 469 | boletim mensal ano XXXIX Abril de 2022

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia





SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

 Saniax

 PME lider

Inovação em
ambientes
cerâmicos



Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniatx.pt

Membro n.º 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970
Pessoa colectiva n.º 501 765 751
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia
Pessoa colectiva n.º 503 231 053

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Maria Mercês Ferreira
PRESIDENTE ELEITA – Inês Ferraz
SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa
1.º VICE PRESIDENTE – Ana Povo
2.º VICE-PRESIDENTE – João Camarinha
1.º SECRETÁRIO – Inês Ferraz
2.º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso
1.º TESOUREIRO – Américo Camarinha
2.º TESOUREIRO – Inês Ferraz
1.º PROTOCOLO – Maria de Fátima Passos
2.º PROTOCOLO – “Mizi” Reis

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Maria de Fátima Passos, Marta Pereira & Vanessa Martins
COMUNICAÇÕES – Carlos Marques, Inês Ferraz & João Camarinha
“WEBSITE” e Estratégias “WEB” – Henrique Lopes Cardoso, Cláudia Magalhães & Inês Ferreira
EVENTOS SOCIAIS – Fátima Meira, Maria Raquel Lima & Rogério Cardoso

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Eurico Basto
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Fernando Jorge Rocha & Rui Amandi de Sousa
ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Artur Lopes Cardoso, Bartolomeu Pereira & Maria de Fátima Passos
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Américo Camarinha, Jorge Silveira & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Artur Lopes Cardoso, Fernando Jorge Rocha & João Camarinha
BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso & Marta Pereira
PUBLICIDADE & MARKETING – Carlos Marques, Fernando Jorge Rocha & Maria Raquel Lima

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Inês Ferreira
SERVIÇOS À COMUNIDADE – Cláudia Magalhães, Maria de Fátima Passos & Vanessa Martins
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Fernando Jorge Rocha, Filomena Frazão de Aguiar & Jorge Silveira
SERVIÇOS À JUVENTUDE – Francisca Neves, João Camarinha & Marta Pereira
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Carlos Marques, Cláudia Magalhães & Rogério Cardoso
INTERACT – Artur Lopes Cardoso, “Mizi” Reis & Vanessa Martins
ROTARACT – João Camarinha, Mónica Gonçalves & Mónica Povo
CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Bartolomeu Pereira, João Camarinha, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso
ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Maria de Fátima Passos & Ângelo Sá

COMISSÃO DE THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa
DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, António Meira & Jaime Poças
SUBSÍDIOS – Maria do Céu Gonçalves & Manuel Júlio Santos
FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso
“POLIPLUS” – Filomena Frazão de Aguiar, Francisca Neves & Mónica Povo
BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Carlos Marques, Eurico Basto, Maria Mercês Ferreira & Inês Ferreira
BOLSAS EDUCACIONAIS – Henrique Lopes Cardoso, Marília Raro, “Mizi” Reis & Maria Raquel Lima

DELEGADOS

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso

Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Ana Sá

BOLETIM MENSAL | ANO XXXVIII • N.º 469 | ABRIL DE 2022

SAÚDE MATERNA E INFANTIL

O tema central deste mês, tal como nos propõe o *Rotary International*, é justamente o do título acima. Infelizmente ele assume bem acrescida relevância no actual quadro circunstancial europeu proporcionado pela iníqua guerra que se instalou na Ucrânia por iniciativa de um ditador russo, o tal mentecapto Putin, um criminoso de guerra que nem os seus co-nacionais respeita.

Neste conflito de agressão indiscriminada a um país, sem qualquer provocação nem justificação séria, as principais vítimas são, claro, as mulheres e as crianças. Por conseguinte, se já constituía tema relevante a questão da saúde materna e infantil (tão relevante que o assunto é mesmo central no acervo das áreas de prioridade absoluta do Movimento Rotário), com o advento da guerra levada à Ucrânia ela tornou-se em primeira das linhas de preocupações dos Rotários de todo o mundo.

A destruição sistemática de alvos puramente civis (o que constitui crime de guerra) tem determinado, e está a determinar, a criação de ambientes altamente potenciadores de propagação de toda a espécie de doenças. Inclusivamente do ressurgimento de poliomielite! Com efeito, as populações que, como podem, buscam escapar à morte como “efeitos colaterais” da guerra, vêem-se obrigadas a aglomerar-se em abrigos sobrelotados e, de tanta aglomeração de pessoas em espaços de precárias condições de salubridade, de arejamento e de higiene, tornam-se fácil campo-de-cultura para disseminação de patógenos e, logo, de proliferação de doenças e ocorrência de mortes que não conhecem idades.

Note-se que estamos em presença de civis indefesos e que arrostam com tudo quanto se possa imaginar de negativo para lograrem sobreviver. Estão à mercê de todo um quadro impróprio de gente civilizada que traça um fortíssimo risco de incapacidade de sobrevivência.

Se o problema alimentar das pessoas assim afectadas é de elevada acuidade, não é menos grave (pelo contrário) o problema sanitário e a questão da defesa da saúde delas. O que deverá conduzir à conclusão de que será a ajuda humanitária que se impõe e deseja de traduzir-se em ofertas generosas de artigos de higiene, designadamente relativos a mulheres e a bebés.

Em pleno Séc. XXI e no velho Continente estar esta questão a ser equacionada afigura-se conflagrador e lastimável a todos os títulos. Um verdadeiro retrocesso civilizacional totalmente incompreensível. É fruto de um novo “Hitler”, demente quanto este foi. Mas bom será que não nos submetamos aos seus desígnios criminosos e prepotentes.

É que a loucura dele não parará só por si...

ALC

Na nossa capa: Crianças: há que protegê-las.

PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO

DIA 5

REUNIÃO N.º. 2433 21,30 horas – no Hotel “Holiday Inn Porto-Gaia”.
COMPANHEIRISMO.

DIA 12

REUNIÃO N.º. 2434 21,30 horas – no Hotel . Preparação das jornadas de contacto com o Rotary Club de La Rochele Atlantique e com o Rotary Club de Cascais-Estoril.
Companheirismo.

DIA 19 – Transferida para

DIA 21

REUNIÃO N.º. 2435 Jantar festivo com Cônjuges em La Rochele (França), com o Rotary Club de La Rochele Atlantic, para geminação.

DIA 26 – Transferida para

DIA 28

REUNIÃO N.º. 2436 7,00 horas - Com Cônjuges e Convidados, partida de Combóio Histórico da Estação da São Bento (Porto) para viagem até Pocinho e regresso.
Reunião conjunta com os nossos Companheiros do nosso Clube-de-contac-to, o Rotary Club de Cascais-Estoril, no combóio.
COMPANHEIRISMO.

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

*Em Maio celebrarão o aniversário da sua admissão no Rotary International o Rotary Club de Arcos de Valdevez, no **dia 5**; os Rotary Clubes de Miranda e de Viseu, no **dia 8**; o Rotary Club de Paredes, no **dia 10**; o Rotary Club de Gaia-Sul, no **dia 11**; o Rotary Club de Trancoso, no **dia 14**, o E-Club Distrito 1970, no **dia 19**, o Rotary Club de Coimbra-Olivais, no **dia 23**; o Rotary Club de Póvoa de Varzim, no **dia 25**; o Rotary Club de Caldas das Taipas, no **dia 27**; os Rotary Clubes de Marco de Canavezes e Porto-Aliados, no **dia 28**; os Rotary Clubes de Bragança, Montemor-o-Velho e Valpaços, no **dia 30**; e o Rotary Club de Castelo de Paiva, no **dia 31**.*

Damos os parabéns aos nossos muitos Companheiros.

COMPANHEIRISMO

Em Maio irão comemorar os seus aniversários os seguintes Companheiros ou os seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 1 – D. Sofia Cristina Sousa Silva

Dia 3 – Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira

Dia 6 – Dr^a. Rosa Celeste Barros da Silva Meira

Dia 17 – João Miguel Pinto Camarinha

Dia 19 – Maria de Fátima Queiroz da Cunha Passos da Costa

DE CASAMENTO

Dia 15 – Luís Jorge Moreira Pinto Silveira

Dr^a. Teresa Patrícia Gomes Regadas Silveira

ÍNDICE

Saúde Materna e Infantil	1
Programa para o mês de Maio	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
O Mar de “Tethys”	4
Secretaria	5
Rotary e a Ajuda Humanitária	6
Rotary e Casos de Desastres	6
Noticiário Rotário	7
Ajuda Humanitária	8
Quadros de Honra	9
Calamidades	11
Apontamentos Históricos do Rotary	12
Factos e Feitos da nossa História	13
Voluntariado Interactista	14
A Primeira Moeda	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Rotários assim disseram	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

PÁGINA DA PRESIDENTE

Caros companheiros e companheiras,

O mês de Abril é, no calendário estratificado em Rotary, dedicado à saúde materna e infantil. Claro que é tema de inegável interesse para os Rotários.

São notáveis os progressos nas condições da saúde materno-infantil, nomeadamente em Portugal, associados ao desenvolvimento socioeconómico. Recordo que, em 1979, foi criado o Serviço Nacional de Saúde e em 1989 é criada a Comissão Nacional de Saúde Materno-Infantil, responsável pela adequação da rede de cuidados, que incluiu uma avaliação de todo o sistema.

*O aumento de informação e o uso de práticas que promovam a saúde durante a gravidez; o abandono pelas mulheres de hábitos como o consumo de drogas, álcool e tabaco; a valorização da família e da educação das crianças com base no exemplo e nos valores morais; a valorização da mulher estimulando a promoção individual;

*a adopção de práticas saudáveis; crianças protegidas e seguras no ambiente em que vivem; a prevenção de doenças a nível individual e colectivo; o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebé;

*O suporte psicológico durante o período da gestação,

tudo isto são os alicerces para um bom e saudável desenvolvimento da criança.

No entanto, a falta de assistência na saúde durante a gravidez, o baixo conhecimento das mulheres, ainda em alguns países, sobre o tema, a falta de planeamento da gravidez, as condições de pobreza/miséria, a violência e o abandono (no qual muitas outras mulheres ainda

estão mergulhadas), a baixa qualidade de consultas pre-natal, o número elevado de cesarianas, os difíceis acessos em algumas áreas rurais, a falta de cuidados durante a gravidez e nos primeiros anos de vida do bebé, são aspectos ainda muito presentes na nossa actualidade que se agravaram nos últimos dois anos, pois o foco da governação da saúde centrou-se na pandemia que todos vivemos e agora no combate a uma guerra inexplicável nos nossos dias que ainda tornam mais vulnerável este nosso universo de mulheres, mães e crianças.

O Banco Mundial e o UNICEF revelam que a pandemia de Covid-19 irá agravar a pobreza infantil a nível global. Em Portugal, 22,3% das crianças vivem em situação de pobreza, a maior taxa de risco de pobreza entre todos os grupos etários, pelo que nos cumpre, a todos nós, promover o desenvolvimento de práticas e ajudas no sentido de garantir a qualidade dos cuidados materno-infantis, quer na perspectiva de saúde pública, quer na perspectiva social”.

Estima-se que 1 em cada 6 crianças (356 milhões) a nível mundial já vivia em extrema pobreza antes da pandemia. Situação que se agravará, de acordo com um novo relatório do Grupo do Banco Mundial e do UNICEF: *“Global Estimate of Children in Monetary Poverty: An Update”*. Os níveis de pobreza infantil continuam a ser preocupantes em Portugal: 22,3% das crianças vivem em situação de pobreza, a maior taxa de risco de pobreza entre todos os grupos etários. A taxa de risco total é de 21,6% (Eurostat, 2019/ Pordata, 2019)

Apesar de as crianças representarem cerca de um terço da população mundial, metade dos que vivem em situação de extrema pobreza



Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira
Presidente 2021-22

são crianças. As crianças têm mais do dobro da probabilidade de viverem em extrema pobreza do que os adultos (17,5% de crianças vs. 7,9% de adultos). As crianças mais novas são as mais pobres. Quase 20% de todas as crianças com menos de cinco anos dos países em desenvolvimento, vivem em lares extremamente pobres. A pobreza infantil é prevalente nos países frágeis e afectados por conflitos, nos quais mais de 40% das crianças vivem em agregados familiares extremamente pobres, em comparação com quase 15% das crianças noutros países.

Esta é uma reflexão que deve ser permanente e deve convocar-nos a todos para participar naquela que é a transformação de vidas a que nos propomos neste nosso Movimento Rotário.

Temos de fazer a diferença e de aplicar as nossas forças nestas causas.

O que poderá um cidadão comum, um Rotário, fazer? Pode assumir o seu dever de prática de cidadania e aumentar o seu grau de consciência e compromisso com o mundo e com os problemas que o atingem. Repito: temos de ser agentes de transformação.

Passemos, pois, à acção!

Afectuoso abraço.

Saudações Rotárias.

O MAR DE “TETHYS”



Existiu há cerca de 230 milhões de anos e é hoje em dia uma enormíssima jazida de sal-gema situada no Algarve, mais exactamente por baixo da cidade de Loulé. Uma gigantesca mina de sal-gema que é uma verdadeira maravilha da Natureza e da Técnica.

É visitável, a ela se acedendo com uso de um elevador numa viagem às profundezas que dura uns quatro minutos. É uma descida da ordem dos 230 metros. No interior da mina a temperatura é constante de 23° e é escassa a humidade.

Lá dentro, tudo é sal-gema de cor rosada, compacta e dura: o chão, as paredes, o tecto. A mina dispõe de enormes corredores abertos na rocha, que têm mais de quatro metros de altura e uns dez de largo. Desde que começou a mineração do sal-gema aqui, já foram abertos uns 40 kms. de galerias!

Quando a extracção de sal-gema se iniciou, esta matéria, o sal seguia para a indústria química na produção de cloro. Actualmente é aplicado na segurança rodoviária, no degelo das estradas, assim como aditivo de rações para a alimentação de animais.

Não são utilizados explosivos na exploração: o desmonte do sal faz-se aqui com roçadora.

A visita é organizada por aplicação do programa “Geologia de Verão” que é promovido pela “Ciência Viva”. Guiada por quem sabe, ela dura umas três horas e explica como se formou este fabuloso domo salino ao longo de um período de tempo entre 230 a 150 milhões de anos: o embrionário e pouco profundo Mar de “Tethys”. Um mar que daria origem aos actuais Mediterrâneo e Oceano Atlântico. Ali, o sal ficou preso sob camadas de rochas calcárias e areníticas.

Por ano, esta mina tem capacidade de extracção de até cem mil toneladas. A mina, ao ritmo actual da extracção, ainda terá sal para os próximos 3.000 anos!

Vá visitar...



Comp.ª Inês Amorim Ferraz

SECRETARIA

Março

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Gaia-Sul** – os Comp.ºs. Américo Camarinha, Mercês Ferreira e Rogério Cardoso; no Seminário Distrital em Braga – a Comp.ª. Mercês Ferreira; na Acção de Formação Distrital para Presidentes Eleitos, em Viseu – os Comp.ºs. Inês Maria Ferraz e Rogério Cardoso; em reunião “on-line” sobre a Plataforma da Comissão Inter-Distrital de Apoio aos Refugiados – a Comp.ª. Mercês Ferreira; no **Interact Club ESAS/V.N.Gaia** – o Comp.º. Artur Lopes Cardoso; no **Rotaract Club de Vila Nova de Gaia** – a Comp.ª. Mercês Ferreira..

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

Do Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços – a Comp.ª. Lurdes Pereira; do Rotary Club de Gaia-Sul – a Comp.ª. Margarida Matos; do Rotary Club de Sandim – o Comp.º. Miguel Piedade; do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia – o Comp.º. ITC Sérgio Carvalho; do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia, os Comp.ºs. RTC Bruno Almeida, Carolina Reis, Rodrigo Moura e Valter. Os Exm.ºs. Srs. Dr.ª. Ana Paula Santos, Drs. Miguel Lemos Rodrigues e Henrique Regalo, Arq.º. Valentim Miranda, Eng.º. Luís Marinheiro e Miguel Costa.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. Carta de agradecimento à empresa J.J. Teixeira, SA. Comunicação ao Agrupamento de Escolas António Sérgio da nossa representante no seu Conselho Geral.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Março** dos Rotary Clubes de Braga-Norte, Esposende, Fafe, Feira, Gaia-Sul, Ovar, Santo Tirso e Vila Real.

Comunicações – Do *Rotary International* sobre o posicionamento do Rotary em face da guerra na Ucrânia. Do *Rotary International* a informar de importante reunião de altos dirigentes Rotários e de dirigentes do Rotary na Ucrânia, para acerto de estratégias de ajuda, através da Fundação Rotária, à população ucraniana. Do Governador Eleito, o programa do Seminário de Formação para

Presidentes Eleitos (PETS), em Viseu. Do Rotary Club de Gaia-Sul a informar do adiamento da sua VOG. Do Rotary Club de Braga, a informar de locais de recolha de bens destinados à Ucrânia. Do Rotary Club do Douro-Saúde, a cancelar a data de homenagem ao Almirante Gouveia e Melo. Do Rotary Club de Lisboa Internacional, sobre edição de livro em banda desenhada acerca do Rotary. Convocatória da Comissão de Apoio aos Refugiados.

Convites – Dos Rotary Clubes de Aveiro, Braga, Coimbra-Olivais, Douro-Saúde e, em conjunto, Leça do Balio, S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, para as suas VOG. Do Rotary Club de Penafiel, para exposição que organizou em parceria com a Câmara Municipal local e com o Museu de Penafiel. Do Rotary Club de Vila Real, em parceria com a Associação de História e Arqueologia de Sabrosa, para a sua iniciativa “Pelos Trilhos das Touças: Arqueologia, Património e Ambiente”. Do Rotary Club de Ílhavo, para a “Noite de Fado de Coimbra”. Dos Rotary Clubes de Águeda e de Lisboa, para sessão de lançamento de livro. Dos Rotary Clubes de Coimbra-Saúde, Gaia-Sul, Maia, Penafiel e Porto, para respectivas reuniões com palestra. Do Rotary Club de Albergaria-Velha, para o seu 1º Torneio de Padel Solidário. Do Rotary Club do Douro-Saúde, para a sua cessão de apresentação de projectos de serviço à comunidade, e para a sessão de imposição de um Título “Paul Harris” ao Almirante Gouveia e Melo. Dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, de Lamego e de Porto-Foz, para suas reuniões de homenagem a profissional, sendo que, quanto àquele, também a VPG na mesma data. Do Rotary Club de Guimarães, para reunião de homenagem póstuma ao Gov. Francisco Zamith. Do Rotary Club do Porto, para associação à comemoração do centenário do Rotary Club de Rio de Janeiro, com palestra. Do Rotary Club do Porto, para a reunião festiva do seu aniversário. Do Rotary Club da Feira, para a sua reunião dedicada à Fogaça. Do Agrupamento de Escolas António Sérgio, para o nosso Clube integrar o elenco do seu Conselho Geral. Do Auditório Municipal de Vila Nova de Gaia, para espectáculo.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Carta Mensal do Governador. Boletins dos Rotary Clubes de Coimbra-Saúde e de Fafe.

ROTARY E A AJUDA HUMANITÁRIA

Bruno Almeida

Presidente do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia 2021/22



"Ajuda" é, de facto, uma das palavras-chave do Movimento Rotário. O suporte dado em várias áreas (desde a ajuda humanitária até à construção da paz) é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade justa, coesa e sustentável.

A organização do Rotary em torno dos seus vários programas permite dar resposta a problemas humanitários como, por exemplo, a actual situação na Ucrânia. A identificação do problema e a sua resolução estão presentes no espírito e nos valores rotários e estes, de uma forma imediata, unem esforços para ajudar os que verdadeiramente precisam em situações de conflito.

Neste sentido, a forte aposta na resolução de problemas de natureza bélica ou ambiental pode ser fundamental para minimizar os estragos e os danos causados aos civis envolvidos nestas calamidades. O Movimento deve ter noção das di-

ficuldades sociais ocasionadas por um conflito e ajudar em torno de questões como o suporte material e o apoio psicológico para as populações em conflito.

Assim sendo, a mobilização desde o Rotaract até ao Interact, por todo o mundo, contribui claramente para uma resposta mais coordenada e eficaz dentro da ajuda humanitária, tanto à escala local como global. O sentido de compromisso e a vontade de mudar as vidas que sofrem durante estes desastres, verdadeiras crises humanitárias, acabam por beneficiar da mobilização conjunta do nosso Movimento.

Por fim, a utilização da "ajuda" não se limita unicamente ao propósito rotário. Ela parte de todos os que pertencem quer ao Movimento quer à comunidade civil em geral. Para aumentar esta envolvimento de esforços comuns é preciso que o Rotary sensibilize e envolva as comunidades locais na resolução das necessidades das crises humanitárias.

ROTARY E CASOS DE DESASTRES

The Rotary Foundation criou o FUNDO DE ASSISTÊNCIA EM CASOS DE DESASTRES, agora especialmente activo em face da tragédia que é a guerra iniciada pela Rússia de Putin contra a Ucrânia.

Todos quantos queiram ajudar os ucranianos nesta enorme adversidade poderão fazê-lo recorrendo a este Fundo tendo em consideração o seguinte:

1 – até 30 de Junho próximo, o Distrito Rotário da Ucrânia e os Distritos que façam fronteira com o País podem apresentar à Fundação pedidos de subsídios de valor até € 50.000,00;

2 – outros Distritos Rotários poderão obter subsídios deste Fundo até ao limite de € 25.000,00;

3 – até 30 de Abril corrente, os Distritos poderão transferir verbas do seu FDUC para este Fundo.

O *Rotary International* está a trabalhar muito activamente no sentido de ajudar a Nação Ucraniana em estreita colaboração com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, com a *ShelterBox* e com o Grupo Rotário em Acção pelos Refugiados, Deslocados e Migrantes.

Foi em Portugal criada a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) para ajuda no acolhimento a refugiados especialmente os vindos da Ucrânia e do Afeganistão. Através dela foram estabelecidas Comunidades de Hospitalidade Rotary/PAR, acção da qual é coordenador o Compº. André Costa Jorge.

NOTICIÁRIO ROTÁRIO

O Presidente Shekhar Mehta solicitou a todos os Rotary Clubes que planeiem pelo menos um Dia do Serviço Rotário em 2021-22 destinado a mobilizar voluntários, sejam de dentro, sejam exteriores, do Rotary e no qual divulguem publicamente as acções de serviço em benefício da comunidade que tenham realizado.



Dados estatísticos de actualidade referem que os Rotários eram 1.201.314 (Rotárias 278.220), os Rotary Clubes 37.049 e o Rotary existia em 218 países e regiões geográficas. Os Distritos Rotários eram 530. Os Interactistas eram 383.102 e havia 16.872 Interact Clubes em 160 países. Os Rotaractistas ascendiam a 232.273, sendo os Rotaract Clubes 11.917 e em 178 países. Os NRDC eram 11.917

e tinham ao serviço 215.260 voluntários. Havia-os em 130 diferentes países.



O relatório do Rotary referente a 2020-2021 já pode ser consultado em <rotary.org/annualreport>.



Realizou-se em Foz do Iguaçu (Brasil), em 12 e 13 de Fevereiro, uma Conferência Presidencial sobre a água e o saneamento, assim como sobre a prevenção e o tratamento de doenças.



Mais de 900 projectos de clubes foram divulgados na altura do Dia do Serviço 2021, através do *Rotary Showcase*.

RESPOSTA ÀS CONSEQUÊNCIAS DA INVASÃO DA UCRÂNIA PELA RÚSSIA

Através da Fundação Rotária do R.I., foi aberto um canal directo com toda a informação acerca do que se vai passando em consequência da invasão militar russa. Ele é

<https://www.rotary.org/es/rotary-foundation-creates-channel-direct-humanitarian-support-ukraine-region> e tem o genérico #RotaryResponde.

Para ajudar a ultrapassar as dificuldades enormes causadas por este problema inqualificável, que já originou mais de 5 milhões de refugiados, TRF decidiu fazer recurso ao seu Fundo de Resposta a Desastres e fez generalizado apelo aos Rotários de todas as partes do mundo para que façam doações ao referido Fundo.

Os Distritos Rotários situados em países fronteiriços com a Ucrânia, assim como o Distrito deste País, até 30 de Junho poderão obter subsídios do Fundo de Resposta a Desastres de até 50.000 dólares, e os doutros Países que estejam a acolher refugiados até 25.000 dólares.

O *Rotary International* está em contacto permanente com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados tendo em vista desenvolver acções eficazes de resposta aos gravíssimos problemas causados pela guerra na Ucrânia, e entraram já em acção no terreno a ShelterBox e o Grupo de Acção para Refugiados, Migrantes Forçados e Deslocados, que estão a levar a efeito ajudas humanitárias de todos os tipos.

AJUDA HUMANITÁRIA



A guerra medieval de conquista movida pelo imperialista e déspota russo “putin” à Ucrânia causou enorme perplexidade e fundados receios na comunidade mundial, por se saldar em acto gratuito de guerra e, portanto, o oposto da Paz Mundial que é o cimeiro objectivo do Rotary. A heroicidade e o martírio dos Ucrânicos trouxeram maior coesão à União Europeia e um isolamento da Rússia no concerto das nações, subjugada pela maior dose de medidas económicas que vão ter impacto altamente negativo na vida do povo russo.

Entretanto levantou-se por toda a parte uma vasta onda de solidariedade que, além do mais, se expressou pela gigantesca recolha de bens de necessidade em favor das centenas de milhares de populações da Ucrânia em fuga da guerra, deslocadas para tentarem defender a vida.

Em Vila Nova de Gaia o centro de recolha de bens para serem enviados com destino aos Ucrânicos começou por ser instalado no Seminário de Cristo-Rei, em Valadares. As doações de bens sucederam-se em elevadíssimo número e variedade, bens que foram acondicionados em grandes camiões que os foram levar à Polónia e a outros dos países fronteiriços com a Ucrânia. E já seguiram para lá mesmo muitos.

Claro que o nosso Clube não se permitiria deixar de participar nesta enorme acção de carácter humanitário e foram vários dos membros do

seu quadro social que se mobilizaram prestes carregando para a operação alimentos para bebés, alimentos para mães, produtos de higiene, medicamentos, chocolates e bens alimentares não perecíveis.

As fotos que incluímos são disso testemunho...

QUADROS DE HONRA

“Major Donor”

Rui Manuel Amandi de Sousa

Benfeitores da *The Rotary Foundation*

Ângelo Couto Soares

|

Rui Manuel Amandi de Sousa

Companheiros “PAUL HARRIS”

Agostinho Santos Júnior (*póstumo*)
Alberto Simões de Almeida (1)
Albino dos Santos Araújo & C^a, Ld^a.
Amândio Pereira de Matos (1)
Ana Amandi de Sousa Valente
D. Ana Gonçalves de Sá
D. Ana Paula Araújo
Ângelo Gomes de Sá (1)
António Freitas Meira (2)
António Martins Maia
Artur Lopes Cardoso (7)
Bernardino Andrade Maia
Carlos Manuel Pereira dos Reis
Dr^a.Cristina Alexandra A.Amandi de Sousa
D. Dora C. Azenha Simões de Almeida
Fernando A. Ferreira Pinto (3)
Giovanni Gino Marelllo
Henrique Lopes Cardoso
Jaime Alcino Filipe Poças (3)
João Miguel Pinto Camarinha
Joaquim Gomes Pinto
Joaquim José Santos Castro Soares
José Guimarães Martins Costa
José Morais Oliveira Fernandes (1)
Leonel R. Pedrosa e Silva (*póstumo*)
Luís Jorge Moreira Pinto Silveira
Manuel Júlio Pinto da Costa Santos
Marcelo da Silva Fontes
D. Margarida Loureiro Valga Camarinha
Eng^a D. Maria Alice Barbosa dos Santos
D. Maria do Carmo Alves Pereira
Maria do Céu Gonçalves (1)
Maria de Fátima Freitas Meira
D. Maria Lisete A. Amandi de Sousa (2)
Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira
Maria dos Prazeres Silva Reis
D. Marina Célia de Magalhães F.L.Coelho
Dr^a. Marta Cristina A. de Sousa Valente
D. Núria Isabel Areias Amandi de Sousa
Pedro Villadelprat Ribas
Rui Manuel Amandi de Sousa (8)
Santa Casa da Misericórdia de V. N. Gaia
Dr^a. Teresa Patrícia G. R. Silveira
D. Verónica Pedroso M. Pereira Gaspar
Vítor Manuel Machado dos Santos

Dr^a. Albertina de Oliveira Fontes Pinto
Albino dos Santos Araújo (3)
D. Alcinda Felicidade A. S. Santos
Américo Ferreira Camarinha (3)
Dr^a.Ana Cristina Gomes Leite
D.Ana Maria Carvalho (6)
Ângelo Couto Soares (7)
António Cândido Leite (1)
António Jesus Duarte
Armando Jorge Henrique dos Santos (1)
Bento António Dias Ferreira
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
César Fernando Couto Oliveira
Diamantino Sousa Gonçalves
Eurico Cirne de Lima Basto
Filomena M.V. Frazão de Aguiar
D. Helena Maria C. G. Ferreira Pinto
Inês Maria Ramos Amorim Ferraz (1)
Arq^a.Joana M.F. de Sousa Poças
João C. da Cunha Neto Borlido (1)
Joaquim Jorge Castro Soares (4)
Jorge M. Calheiros d’Assunção Santos (1)
José Magalhães Ramos
José Saturnino Machado Barandela
Lúcio Ferreira Coelho (1)
Manuel Filipe de Castro (1)
Manuel Pereira de Matos Reis
Marco António Mendes Araújo
Dr^a. Margarida Rosa P. Sousa Poças
Dr^a. Maria Antonieta A.F.Diogo Cardoso
D. Maria do Carmo M. Mendes Araújo
D. Maria Emília Lima Gomes
D. Maria Felismina Pereira Santos
D. Maria Lisette C. P. Areias de Sousa (2)
D. Maria dos Prazeres Lopes Cardoso (1)
D. Maria Teresa Amandi de Sousa Valente
Mário de Almeida Coutinho
Miguel José A. de S. Gonçalves de Melo
Pedro Augusto Fernandes (1)
Rogério Manuel Leal Cardoso
Rui Pedro Soares Filipe Poças
Sofia Raquel A. de Sousa G. de Melo
Valdemar Reis Santos (*póstumo*)
Victor Manuel Ferreira Pinto Canelas
WIRSBO-Tubos da Suécia, Ld^a.

FUNDACAO ROTARIA PORTUGUESA

SUBSCRITOR BENEMÉRITO

Rotary Club de Vila Nova de Gaia

SUBSCRITOR DE HONRA

Rotary Club de Vila Nova de Gaia (5)

SUBSCRITOR DE PRESTÍGIO

Rotary Club de Vila Nova de Gaia (5)

SUBSCRITORES DE MÉRITO

Academia de Música de Vilar do Paraíso
Adão José Gomes de Oliveira Reis
Dr^a. Albertina de Oliveira Fontes Pinto
Alberto Gonçalves da Silva
Alberto Simões de Almeida
Albino dos Santos Araújo
Alcino da Silva Ferreira Casal
Almeida & Xavier, SA.
Amândio Pereira de Matos
Américo Ferreira Camarinha
D. Ana Gonçalves de Sá
D. Ana Maria Carvalho
Ângelo Couto Soares
Ângelo Gomes de Sá
António Benjamim Pereira da Fonte
António Cândido Leite
António de Castro Ribeiro
António Martins Maia
António Pinto
Armando António Moreira Guerner
Armando Jorge Henrique Santos
Artur Lopes Cardoso
Bento António Dias Ferreira
Bento Teles Barreiras
Bernardino Andrade Maia
Carlos Manuel Pereira Reis
César Fernando Couto Oliveira
Daniel Lopes Cardoso
Daniela Sá Oliveira

Diamantino Sousa Gonçalves
D. Dora Celeste Azenha S. de Almeida
Fernando A. Ferreira Pinto
Gastão Lopes Correia da Silva
Giovanni Gino Marelllo
D. Helena Maria C. G. Ferreira Pinto
Jaime Alcino Filipe Poças
Joaquim Jorge Castro Soares
Joaquim Vieira Fernandes
Jorge Alves Pereira
José Guimarães Martins Costa
José Moraes Oliveira Fernandes
José Saturnino Machado Barandela
Leonel R. Pedrosa e Silva
Lúcio Joaquim Ferreira Coelho
Luís Carlos Almeida Oliveira
D. Luzia Gomes da Costa Villadelprat
Manuel Filipe de Castro
Marcelo da Silva Fontes
D. Margarida Loureiro Valga Camarinha
D. Maria Alice Barbosa dos Santos
D. Maria Emília Lima Gomes
D. Maria da Glória Fernandes de Oliveira
D. Maria Lisette C. Pinto Amandi de Sousa
Mário Almeida Coutinho
D. Miita Lopes Cardoso
Osvaldo João Pereira da Costa
Pedro Augusto Fernandes
Pedro Villadelprat Ribas
Raúl António Silva Santos
Rotary Club de Vila Nova de Gaia (10)
Rui Manuel Amandi de Sousa
Saimóveis, Ld^a.
D. Sandra Sá
Sofia Sá Oliveira
Vitor Manuel Machado dos Santos
WIRSBO-Tubos da Suécia, Ld^a.

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

CALAMIDADES

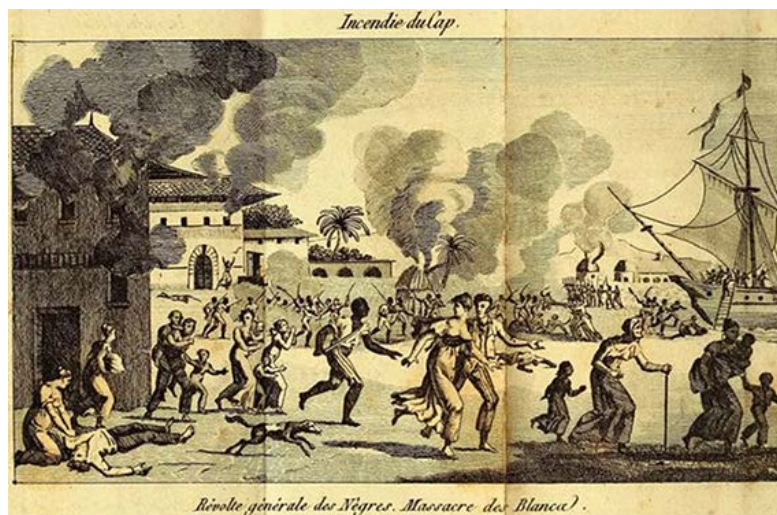
EM SANTO DOMINGO A FEBRE AMARELA

Nas Caraíbas, Haiti é actualmente um dos países mais pobres do mundo. Porém, há uns dois séculos, o Haiti ocupava já uma terça parte da ilha Hispaniola e era um dos melhores expoentes das colónias de França. Naquela altura tinha a denominação de Santo Domingo e era famosa pelas suas plantações de açúcar, café, cacau, anil e algodão.

Em 1789 a economia de Santo Domingo atingiu o auge. Mas, uns 15 anos depois já estava em ruínas. E tudo devido a um mosquito e ao terrível vírus de que ele foi portador. Tratou-se da febre amarela, uma doença que ali começou por se manifestar cerca de 1640 e que terá sido importada a bordo de navios traficantes de escravos provenientes da África ocidental.

A febre amarela mata os infectados em poucos dias ou dá-lhes imunidade para toda a vida. Em 1791 começou a guerra entre as tropas ocupantes de Santo Domingo, francesas, e os ingleses, um diferendo que teve por base uma revolta de escravos negros. Mas os ingleses eram alvo fácil para o vírus de febre amarela numa conjuntura de tempo invulgarmente quente e chuvoso, altamente favorcedor da reprodução dos mosquitos portadores do vírus. Os soldados ingleses começaram a morrer e em elevado número.

Manifestavam fadiga, dores de cabeça, tonturas e alta febre, tudo seguido de náuseas e vômitos de sangue digerido, delírio, descida da tensão arterial e até hemorragias generalizadas. Numa semana acabavam por morrer. A taxa de mortali-



dade dos ingleses era mesmo incrementada pela existência doutras doenças, designadamente a malária.

Entre Junho e Dezembro de 1794 tinham morrido de febre amarela em Santo Domingo mais de 2.000 soldados ingleses.

Na ilha mandava Toussaint que, no entanto, viria a ser relegado para segundo plano por Napoleão Bonaparte que enviaria para lá tropas significativas sob o comando do cunhado Charles Leclerc. Este veio a ser abatido em combate e, em Abril de 1803, a Louisiana seria vendida aos Estados Unidos e em 1 de Janeiro de 1804, o general Jean-Jacques Dessalines, que tinha sucedido a Toussaint, proclamaria a independência de Santo Domingo e esta passou a adoptar a denominação de Haiti, um nome índio. Surgiu assim a primeira república negra totalmente independente.



APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – Remonta a 1907 aquele que é considerado como sendo o primeiro projecto de serviço rotário. Foi provocado pelo Dr. Clark W. Hawley que, numa reunião de clube, referiu que certo Pregador se via obrigado a percorrer, a cavalo, a distância de uns 48 kms. desde sua casa até à cidade de Chicago para fazer a sua pregação, mas o cavalo lhe morrera. Rapidamente o Clube reagiu a tal estado de coisas e, em apenas duas semanas, arranjou e ofereceu ao Pregador um novo cavalo.

2 – Galvanizados pelo trabalho que tinham realizado, os membros do Rotary Club de Chicago tiveram ganas de prosseguir com projectos de serviço e levaram a cabo o segundo: detectaram que a cidade estava carecida de sanitários públicos. Então arranjam maneira de fazerem construir instalações dessas, com áreas para senhoras e para homens, em frente da esquina das ruas La Salle e Washington, o que foi feito ainda em 1907.

3 – Os referidos novos serviços foram absolutamente inovadores na altura. É que as senhoras não dispunham, na cidade de Chicago, de sanitários públicos e tinham de recorrer às instalações sanitárias dos estabelecimentos comerciais. Mas, então, tinham de pagar, ou, pelo menos, fazer alguma compra na loja ou aí tomar alguma bebida, pagando por ela...

4 – O projecto referido em 2 teve forte oposição da Associação dos Fabricantes de Cerveja de Chicago que, receando perder clientela, argumentou que, tendo mais de 6.000 proprietários de bares e restaurantes, já forneciam sanitários aos seus clientes...

5 – Em 1909, Janeiro, os Rotários de São Francisco (EUA) ajudaram a reconstruir o edifício da Câmara Municipal que tinha sido destruído por um terramoto acontecido em 1906, seguido de incêndio.

6 – Em 1911, o Rotary Club de Boston (EUA) teve a ambição arrojada de apoiar a construção duma estrada nacional. Movimentou-se empenhadamente usando mesmo em forte medida a comunicação social, a "The National Rotarian" e a "Boston Post" e conseguiu mesmo que fosse concluída uma enorme estrada com 4.500 kms. a ligar Boston a São Francisco que foi inaugurada em 1915!

7 – Em 1916, o Rotary Club de Havana (Cuba) participou activamente na elaboração dos regulamentos para regulação do trânsito na cidade, na criação de um Serviço de Informações Turísticas, na elaboração do Plano de Limpeza das Praias e na do Regulamento de Segurança dos seus parques. E tudo isto quando o Clube só fora criado havia um ano!

8 – No ano de 1981, o Rotário australiano Ian Scott, membro do Rotary Club de Mornington, definiu o programa "Australian Rotary Health Research Fund" (ARHRF) dedicado ao desenvolvimento de pesquisas na área da saúde e os Rotários logo deitaram mãos à obra numa vasta recolha de fundos para o efeito: em curto prazo, 2 milhões de dólares.

9 – Em 1999, 17 de Abril, um forte terramoto abateu-se sobre a Turquia e os Rotários Turcos logo se mobilizaram para a construção, em Istambul, de um acampamento com capacidade para acolher 1.300 pessoas e uma enfermaria que funcionava sem interrupção.

10 – Foi em 1940 que o *Rotary International* declarou que o objectivo dos Serviços Profissionais é "O reconhecimento do mérito de toda a ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional".

FACTOS & FEITOS DA NOSSA HISTÓRIA

É indubitavelmente rica a história do nosso País. Contudo, aqui e além poderemos topar com mitos e verdades forjadas que é preciso desmontar em abono da verdade ... verdadeira...

A NOSSA MAIOR DERROTA MILITAR

Foi a 4 de Agosto de 1578 e causada por termos tido um rei absolutamente inepto que nem como chefe guerreiro comandou as suas tropas devidamente.

Travou-se em Alcácer Quibir, no norte de África e os seus perniciosos efeitos no nosso devir histórico descambaram na perda da independência alguns anos mais tarde.

O rei em questão foi D. Sebastião, na altura órfão de pai, pois o príncipe D. João, seu pai, tinha falecido ainda antes dele vir ao mundo: cerca de 20 dias antes. A mãe, Joana de Áustria, abandoná-lo-ia com apenas uns quatro meses de vida e Sebastião acabou por suceder ao avô, D. João III quando apenas contava três anos. Teve, por isso, que haver regência, e esta coube à avó, D. Catarina e, depois, seguiu para o tio-avô, o Cardeal D. Henrique.

D. Sebastião é, finalmente, coroado rei com apenas 14 anos, mas as suas preferências eram a caça e exercícios físicos. Queria travar uma guerra. E o pretexto surgiria em 1575, em Marrocos.

O rei de Fez, Mulei Muhammad Al-Mutawakkil fora destronado pelo tio Mulei Abd al-Malik com o apoio dos turcos. D. Sebastião decidiu aliar-se a Mulei Mafamede (outro nome por que ficou co-



nhecido o primeiro) no pressuposto de que se estaria em presença de ofensiva turca.

Saiu de Lisboa com uma armada de mais de 900 navios de todos os tamanhos em Junho de 1578, acompanhado de um exército de cerca de 24 mil homens. Até levou relíquias como eram a espada e o escudo de D. Afonso Henriques! Chegaram a Tânger a 7 de Julho e prosseguiram para Arzila e depois Alcácer Quibir.

Numa confrangedora descoordenação de movimentos das hostes o desastre foi total e D. Sebastião por lá ficou entre os mortos. Mas não foi o único chefe a sucumbir: afogou-se Mulei Mafamede e morreu na batalha Mulei Moluco (Mulei Abd al-Malik). Nunca foi identificado o cadáver de D. Sebastião e a este viria a suceder o tio-avô Cardeal D. Henrique e se viriam a evidenciar vários falsos pretendentes ao trono que se pretendiam ser ele mesmo, o falecido Sebastião. Foi o "sebastianismo"...

Sebastião tinha 24 anos quando mergulhou o País no abismo.



VOLUNTARIADO INTERACTISTA



Os nossos Companheiros Interactistas, membros do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia, generosos e impulsivos que baste, não quiseram ficar à margem da ajuda humanitária que em tantas latitudes do nosso País (e mesmo doutros países do espectro mundial) tem surgido e vai em crescendo em face dos horrores causados ao Povo Ucrâniano pelas hordas russas desde o passado dia 24 de Fevereiro.

Como se sabe, em reacção às atrocidades cometidas pelas forças invasoras na Ucrânia, além doutras expressões traduzidas em ajudas de toda a ordem em favor deste País, foram surgindo sucessivas dâdivas de bens de primeira ne-

cessidade e de toda a ordem vindas de todos os nossos extractos sociais. Em Vila Nova de Gaia também isso se verificou e continua a suceder, com permanente afluxo de bens que gente anónima deposita em locais pre-determinados de recolha de donativos para serem encaminhados para a Ucrânia.

Um desses locais é em Laborim, o Armazém, enorme espaço ao qual têm vindo a afluir enormes quantidades de bens alimentares, agasalhos, artigos de higiene, equipamentos de enfermagem e medicamentos, etc., etc.. Mas é preciso, é mesmo essencial, registar tudo, seleccionar tudo, embalar tudo e constituir volumes a acondicionar em "palettes" para, devidamente acondicionado e identificado, poder em seguida ser encaminhado com destino à Ucrânia mediante camiões de transporte. E já vários destes para lá seguiram. Toneladas e toneladas!

Pois, os nossos Interactistas não hesitaram em arregaçar as mangas e em, voluntariamente, se concentrarem nos referidos armazéns e, neles, dedicarem muitas horas de trabalho voluntário na organização e na definição de volumes com muitas toneladas de bens, aptos a poderem ser carregados e feitos seguir para o país vítima da iníqua invasão russa. Chegaram mesmo a substituir a reunião semanal do Clube pelo referido trabalho voluntário, tal como hoje em dia o *Rotary International* permite. Um exemplo que as fotos aqui inseridas expressivamente documentam.



A PRIMEIRA MOEDA



Porventura o leitor não saberá mas vai ficar a saber que a primeira Moeda Global que o mundo conheceu foi mandada cunhar pelo nosso Rei D. Manuel I, por conseguinte no Séc. XVI. Essa moeda desempenhou, já nessa altura, um papel similar ao do dólar nos nossos actuais tempos, por isso que era aceite como unidade de valor uniforme em todos os continentes. Na Europa dessa altura era moeda apreciada e respeitada em todos os Países. Tinha o símbolo templário da Ordem de Cristo.

Esta primeira moeda global circulou em paragens do norte da Europa, desde Hamburgo à Península da Jutlândia, à Dinamarca e à Suécia, mesmo às costas do Mar Báltico, na Polónia como na Lituânia, e chegou mesmo às fronteiras do Império Russo, a partir de cidades comerciais da Holanda, a oeste, e, no sul, pelas vias comerciais do Elba até à Boémia. Nestas paragens todas, a Cruz dos Templários da Ordem de Cristo foi cunhada nas moedas de maior

valor de cada nação. Foi, de facto, a primeira moeda global da história e, realmente, teve o condão de mudar o mundo.

Esta moeda foi cunhada em Lisboa, Porto, Goa, Malaca e Coxim e em mais de metade da América do Sul, em parte da América do Norte, em quase toda a África, na Índia e no geral de toda a Ásia. Na verdade, o "português de ouro" de D. Manuel I foi a primeira moeda aceite em todos os continentes. Foi moeda cunhada "pelo justo peso e pela liga da moeda portuguesa" e ficou na história sob as designações de "portugalosers" e "portugaloids".



O prestígio desta moeda foi tal que, muito tempo depois de ter deixado de ser cunhada, entre 1570 e 1640 várias das cidades da Europa, inclusive as da famosa Liga Hanseática, cunharam uma moeda de ouro de 10 cruzados com a cruz de Cristo no anverso, assim dando origem ao bem conhecido "Portugalöser", moeda que frequentemente tinha a legenda "Ad valorem Emanvel reg Portugal" ou "em função do peso e das características da moeda portuguesa".

As primeiras moedas foram fabricadas entre 1495 e 1497 e eram as maiores alguma vez lançadas na Europa. Também as mais pesadas: 35,5 gramas de ouro. O "löser" foi a primeira moeda cunhada em diversos países europeus: os da Escandinávia, a Holanda, a Polónia e a Alemanha, além doutros.



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

FUTSAL



A selecção portuguesa de futsal tornou-se bi-campeã da Europa em 2022, torneio que se disputou em Amesterdão (Países Baixos). Na final, derrotou a selecção da Rússia por 4-2. Já há mais

de 5 anos que a nossa selecção não perde um só jogo!

*



Zicky Té, jogador de futsal do Sporting Clube de Portugal, é considerado não só o melhor jogador da Europa, mas também do mundo.

*



Ana Catarina Silva Pereira, de 29 anos, atleta do Sport Lisboa e Benfica natural de Vila Franca de Xira, é considerada a melhor guarda-redes do mundo.

*



De harmonia com os Prémios "Futsal Planet", a selecção portuguesa foi considerada em 2021 como a melhor do mundo. A melhor equipa de clube, no mesmo ano, foi a do Sporting Club de Portugal.

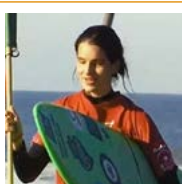
JUDO



Telma Alexandra Pinto Monteiro, com 35 anos e natural de Almada, arrebatou a Medalha de Ouro em -57 kgs. no Grand Slam de Abu Dhabi de 2021. Na final, venceu a atleta francesa Priscilla

Gueto por "waza-ari".

SURF ADAPTADO



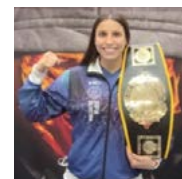
Marta Paço, com 16 anos e cega, atleta de Viana do Castelo e praticante no Surf Clube de Viana, é campeã mundial na Classe VI 1. A competição decorreu em Pismo Beach, na Califórnia (EUA).

DUATLO XTERRA



O atleta português François Vie, de 18 anos, sagrou-se campeão da Europa júnior em Bic. Tt mais corrida "trail". A competição teve lugar em Andalo (Itália).

KICKBOXING



Atleta do Clube Desportivo de Guimarães, Sofia Oliveira, natural de Vila Nova de Famalicão e nascida em 1998, ganhou a Medalha de Ouro desta modalidade em K1 - 60 kgs. no Grand Prix de Praga (República Checa).

DOCÊNCIA



O Professor Manuel Rocha Armada, de Melgaço, docente na Universidade do Minho, foi considerado como o melhor professor do mundo na área das Finanças, escolha que recaiu num universo de 47 países.

MOEDA EUROPEIA



A Doutora Elvira Fortunato, de seu nome integral Elvira Maria Correia Fortunato, natural de Almada e com 57 anos, cientista que, além do mais, inventou os "transistors" em papel, foi integrar a equipa constituída para definir os novos desenhos das novas notas do BCE que aparecerão em 2024.

TÉNIS



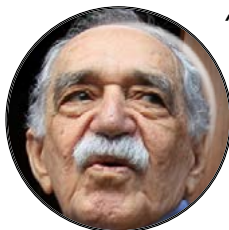
João Sousa ganhou o Torneio da ATP disputado em Pune (Índia) tendo derrotado na final, em 6 de Fevereiro passado, o finlandês Emil Ruusuvuori.

FRASES QUE MARCARAM



"Leva dois anos para aprender a falar, e sessenta para aprender a calar a boca."

Marco Túlio Cícero
(106-43 aC)



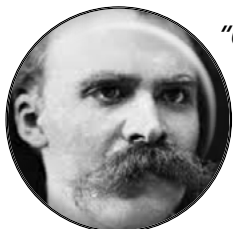
"Envelhecer é como escalar uma grande montanha: enquanto escala, as forças diminuem, mas o olhar é mais livre, a visão mais ampla e mais serena."

Gabriel Garcia Marquez (1927-2014)



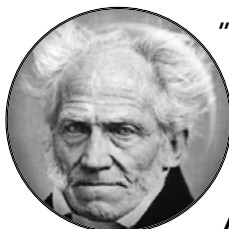
"As árvores mais antigas dão os frutos mais doces."

Ernest Hemingway
(1899-1961).



"O velho não pode fazer o que um jovem faz. Mas faz melhor."

Friedrich Nietzsche
(1844-1900)



"Os velhos desconfiam dos jovens porque já foram jovens."

Arthur Schopenhauer
(1788-1860)



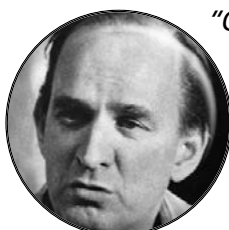
"O jovem conhece as regras, mas o velho conhece as exceções."

William Shakespeare
(1564-1616)



"A maturidade do homem é ter recuperado a serenidade com a qual brincávamos quando éramos crianças."

Marie von Ebner Eschenbach
(1830-1916)



"Os primeiros quarenta anos de vida dão-nos o texto; os próximos trinta, o comentário."

Ingmar Bergman
(1918-2007)



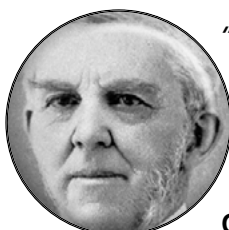
"Criamos um futuro sustentável quando investimos nos pobres e não quando insistimos no seu sofrimento."

Bill Gates
(1955-...)



"O segredo de uma boa velhice não é outra coisa se não um pacto honrado com a solidão."

Émile A. Faguet
(1847-1916)



"Na juventude aprendemos, na velhice entendemos."

Oliver Wendell Holmes
(1809-1894)



"O bom senso existia; mas estava escondido por medo do senso comum."

Alessandro Manzoni
(1785-1873)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

“Hoje temos a honra de recebê-lo oficialmente como sócio do Rotary Club de Greenwich, Inglaterra. Como deve saber, a associação traz inúmeros benefícios, mas também grandes responsabilidades.”

Palavras proferidas pelo Presidente do Rotary Club de Greenwich na altura em que no Clube foi admitido como sócio um novo Rotário, programador de computadores num Banco.

“Aqui fará boas amizades e terá gosto em participar nas nossas reuniões e eventos. Espero que futuramente possa afirmar: como Rotário, acho que recebo mais do que dou.”

Idem.

“Você não está apenas a ingressar no Rotary Club de Greenwich, mas também à família de 1,2 milhões de Rotários, sócios dos 31.000 Clubes em 166 países. Ser Rotário é o passaporte para um mundo de prestação de serviços.

O Meridiano de Greenwich, que passa na nossa cidade, é o marco zero das linhas longitudinais que cortam o globo terrestre, sendo o ponto de base para o fuso horário mundial. Os relógios do mundo baseiam-se no horário de Greenwich (GMT), para saber as horas em qualquer parte do Planeta. Em cada quinze graus a leste de Greenwich (GMT+1), adianta-se uma hora no relógio; a cada quinze graus a oeste de Greenwich (GMT-1), atrasa-se uma hora.”

Idem.

“É bastante interessante saber que, exactamente neste momento, há Rotários de todas as etnias, religiões e nacionalidades que se dedicam ao bem-estar humano, não importando o fuso ho-

rário em que se encontrem. Companheiro: saiba que, literalmente, o sol nunca se põe no mundo rotário. Seja bem-vindo ao Rotary!”

Ibidem.

“O Grupo de Companheirismo é uma maneira de unirmos o útil ao agradável.”

Marcus Grotts, Rotário de Rotary Club de Carolina do Norte (EUA).

“Adoramos a aviação e amamos o Rotary.”

Lou Capozolli, do Grupo Rotário dos Aviadores.

“Para nós, membros do Clube, este projecto é motivo de satisfação e orgulho. Mas, para as 300 mulheres da favela de Sovaco da Cobra, a maioria delas desempregadas e a viver em condições deploráveis com suas famílias, é a esperança que lhes foi negada por demasiado tempo.”

Celinha dos Santos, do Rotary Club de Recife Treze de Maio, Brasil.

“Já viajei por todo o mundo, tanto por motivos pessoais como no papel de Director do R.I.. Porém, a maior alegria que tenho é quando vejo o resultado do trabalho do Rotary na minha própria comunidade.”

Jamil E. Dunia, do Rotary Club de Caracas, Venezuela.

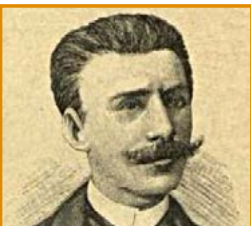
CONHEÇA OS SEUS MAIORES

FRANCISCO JOSÉ DE BARROS LIMA



Natural do Porto, onde morreu em 1842, foi fidalgo e cavaleiro da Casa Real e membro da Junta Suprema do Governo do Reino em representação da classe comercial.

EDUARDO DE BARROS LOBO



Viveu de 1857 a 1893 e foi jornalista e escritor de estilo brilhante. Além doutras obras, escreveu "Musa Loira" e "Viagens no Chiado". Usava o pseudónimo "Beldemónio".

D. DIOGO DE CASTRO BASTO



Foi Conde de Basto e exerceu por duas vezes as funções de Governador do Reino de Portugal na altura do reinado de Filipe III.

FRANCISCO ANTÓNIO MARTINS BASTOS



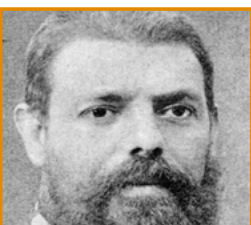
Foi um notável humanista que viveu de 1799 a 1862. Exerceu as funções de Mestre de D. Pedro V e de D. Luís I. Escreveu obras como "História de Origem, Progresso e Decadência da Literatura Latina", "Nobiliarquia Médica", "Memórias para a História de D. Pedro V", isto além de diversa produção poética.

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES BASTOS



Escritor que viveu de 1777 a 1866. Deixou obras como "Meditações", "A Virgem da Polónia" e "O Médico do Deserto", traduzidas em várias línguas estrangeiras.

D. ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA BARROSO



Nasceu em 1854 e foi um notável prelado e missionário. Em 1899 foi designado Bispo do Porto, múnus do qual seria afastado por duas vezes. Ficou sem solução de continuidade à frente da Diocese Portucalense a partir de 1917 e nela veio a falecer em 1923 com "cheiro de santidade" e chorado pelo povo

HENRIQUE DE MARQUES GOMES

Nasceu em Lisboa em 1843 e faleceu em 1898. Foi escritor e estadista e exerceu as funções de Ministro da Fazenda e dos Negócios Estrangeiros. Foi colaborador em diversos jornais e, sob o título "Convicções", reuniu muitos estudos notáveis sobre o catolicismo e a democracia. Foi o autor do excelente Prefácio da obra "Príncipe Perfeito" de Oliveira Martins.



PALMIRA BASTOS

Foi uma das maiores atrizes de teatro de sempre. Era natural de Aldeia Gavinha, onde nasceu em 1875, e faleceu em Lisboa em 1967.



VÍTOR BASTOS

Pintor e escultor de elevada qualidade que viveu de 1834 a 1894. São da sua autoria obras como as estátuas de Camões e de José Estêvão, que se podem admirar em Lisboa.



JOSÉ ANTÓNIO DE OLIVEIRA LEITE DE BASTO

Também foi Conde de Basto. Partidário do absolutismo, foi estadista a quem, nas lutas civis de 1828-1833, atribuíram violências e crueldades. Organizou o Ministério na altura do regresso ao País de D. Miguel, em 1828. Quando, com a vitória dos liberais, os vencedores chegaram a Lisboa, estes foram ao seu túmulo e dele retiraram o seu cadáver e arrastaram-no pela igreja, dilacerando-o. Viveu de 1740 a 1833.



JERÓNIMO DE BARROS FERREIRA

Viveu de 1750 até 1803 e foi um notável arquiteto, miniaturista e pintor. Fez numerosos trabalhos em palácios e em igrejas. Designadamente é da sua autoria a obra realizada no altar-mor das Trinas, em Lisboa, assim como os trabalhos de pintura que fez na capela de Santa Brígida na Igreja de S. João Baptista, ao Lumiar.



CULINÁRIA INTERNACIONAL

ÁUSTRIA

Mestre Saborini optou, por esta vez, em saborear ... boas coisas doces.

“APFELSTRUDEL”

Ingredientes:

2 chávenas de farinha de trigo
1 colherinha de sal fino
meia chávena de óleo
meia chávena de água morna
50 grs. de “sultanas”
meia chávena de rum
1 kg. de maçã “golden”
sumo de 1 limão
70 grs. de manteiga
70 grs. de pão ralado
50 grs. de miolo de noz picado
50 grs. de açúcar branco
2 colheres de sopa com açúcar
canela em pó a gosto
manteiga a gosto

Preparação: faça a massa juntando a farinha, o sal, óleo e água. Amasse bem para alcançar uma massa fofa e homogênea. Deixe-a a descansar por meia hora e depois estenda-a. Na preparação do recheio, hidrate as “sultanas” embebendo-as no rum, descasque as maçãs e corte-as em fatias finas. Cubra estas com o sumo do limão para que não oxidem. Derreta a manteiga e envolva-a em pão ralado e miolo de noz. Junte as “sultanas” escorridas, a maçã e o açúcar, envolvendo tudo bem. Adicione, por fim, canela. Para o “apfelstrudel”, espalhe o recheio no centro da massa já estendida e enrole esta com cuidado. Feche os lados e pincele o rolo com manteiga. Leve ao forno a 180° por meia hora. Quando o retirar do forno, polvilhe-o com açúcar em pó.

QUEQUES COM ARROZ E LEGUMES

Ingredientes:

100 grs. de brócolos cozidos
70 grs. de alho francês
meia malagueta já sem sementes
300 grs. de arroz cozido
2 ovos
3 colheres de sopa com “maionese”
300 grs. de queijo ralado
3 colheres de sopa de pão ralado
sal, pimenta e azeite a gosto

Preparação: pre-aquecer o forno a 180°. Pique os brócolos e a parte verde do alho francês e deite tudo numa taça. Junte a malagueta, o arroz cozido e os ovos, o queijo e o pão já torrado. Tempere com sal e pimenta moída. Misture bem e distribua por formas que levará ao forno por 15 minutos. Sirva os queques com uma salada.



BOLO DE PERA E CANELA

Ingredientes:

2 peras grandes
meia chávena de água
1 colher de sopa com sumo de limão
meia chávena de agave
60 grs. de óleo de coco
225 grs. de farinha de arroz
50 grs. de araruta
50 grs. de linhaça moída
1 colher de chá de fermento em pó
1 colher de chá de bicarbonato de sódio
1 colher de chá de canela
óleo de coco para untar

Preparação: descasque e corte as peras e ponha-as na liquidificadora com todos os ingredientes líquidos. Triture e reserve. Ponha numa taça e junte os ingredientes secos. Junte aqueles e misture bem. Unte uma forma para bolos com óleo de coco, verta nela o preparado e leve ao forno pre-aquecido a 180° durante meia hora.



Zher gut!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia



O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})